

COBERTURA VACINAL PARA HPV EM PERNAMBUCO 9 ANOS APÓS IMPLANTAÇÃO NO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES

Marcela Bárbara Augusta FREIRE; marcelabarbarafreire@gmail.com

Leticia Lima de Lira

Lillian Karine Machado de Souza

Giovanna Macedo Tavares

Henrique Augusto Alves da Costa Neto

Aurelio Antonio Ribeiro da Costa

INTRODUÇÃO

O papiloma vírus humano (HPV) é infecção sexualmente transmissível mais incidente no mundo. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS), o câncer cervical é o segundo mais comum em mulheres de países menos desenvolvidos e a infecção pelo HPV é fator predisponente para o desenvolvimento, sendo os subtipos 16 e 18 responsáveis por mais de 70% dos casos. Entre 2018 e 2022, a mortalidade total pela neoplasia cervical em Pernambuco foi 1389, sendo mais prevalente em mulheres acima de 40 anos.

A vacina quadrivalente (HPV-Q) que inclui subtipos oncogênicos foi introduzida no Programa Nacional de Imunização (PNI) em 2014, na estratégia de prevenção primária. A OMS considera uma cobertura vacinal que possibilite a redução nos casos acima de 90%, já o PNI considera uma cobertura adequada acima de 80%.

OBJETIVO

Analisar a cobertura vacinal de HPV em Pernambuco.

MÉTODO

Trata-se de estudo transversal, descritivo, de base populacional, considerando o estado de Pernambuco. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informação do PNI (SI-PNI), base de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do censo brasileiro de 2022 do IBGE. Foram incluídos dados sobre a vacina HPV-Q na população de 9 a 14 anos residente em Pernambuco em 2023, estimando a cobertura vacinal. Os dados utilizados são anônimos e de domínio público, sem necessidade de submissão ou aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Em Pernambuco no ano de 2023, foram aplicadas 256.567 doses de HPV-Q, destas 57% correspondiam à primeira dose do esquema vacinal. O Brasil aplicou 6.014.644 doses e o Nordeste 1.640.173, em ambos 95% das doses foram aplicadas na população alvo entre 9 e 14 anos. A cobertura vacinal brasileira ficou em torno de 41,6%.

Levando em consideração a população alvo pernambucana, 246.567 doses foram distribuídas, alcançando cobertura vacinal de 37.5% da população alvo. O estado esteve em segundo lugar em quantidades absolutas de doses aplicadas no Nordeste, ficando atrás da Bahia, 246.567 e 345.422 respectivamente.

CONCLUSÃO

O estado de Pernambuco em 2023 obteve baixa cobertura vacinal com percentual abaixo do adequado para a OMS.

O PNI tem destaque mundial em saúde pública pelo êxito na erradicação de outras doenças através da vacinação, entretanto enfrenta desafios nos últimos anos, com a mudança no perfil sociodemográfico e epidemiológico brasileiro, principalmente após a pandemia pelo COVID-19, e a hesitação à vacinação, pela descontinuidade, atraso ou recusa da vacina. Importante salientar a limitação do indicador por não incluir pessoas vacinadas em anos anteriores e não mensurar o número de perdas vacinais (vaccine-wastage). Os achados apontam para a necessidade de ampliar a cobertura, estabelecendo estratégias por parte de gestores e da sociedade, para elevar a adesão.